



RIC
AMBIENTAL

**RELATÓRIO ANUAL
DA QUALIDADE DA ÁGUA**

2026

*"Compromisso com a qualidade
e a segurança da água"*

DENISE ALVES

Supervisora de tratamento de água
Responsável Técnica pela Qualidade da Água
CRQIV 04413534

Marília - SP

Sumário

INTRODUÇÃO	3
DIREITO DO CONSUMIDOR	3
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA RIO DO PEIXE	4
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ETA CASCATA	8
BAIRROS ABASTECIDOS PELA ETA CASCATA	8
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PG02	11
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PG03	13
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PG04	16
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PG06	18
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA CAVALETE	21
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AMADEU AMARAL	23
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AVENCAS	26
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DIRCEU	28
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA LÁCIO	30
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PADRE NÓBREGA	33
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ROSÁLIA	35
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ALTOS DO PALMITAL	37
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA BALÃO MÁGICO	39
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA COLIBRI	41
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA COMERCÍARIOS II	43
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA COSTA E SILVA	45
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAMASCO I	47
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAMASCO III	49
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ESPLANADA	51
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA FLORENÇA	53
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ITAIPÚ	55
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MACUL	57
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MARINA MORETTI	59
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PRIMAVERA	61
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA RIVIERA	63
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA VILLA FLORA	65
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA UBERLÂNDIA	67
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TERRA VERDE	69
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TERRAS DE SÃO PAULO	71
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRIESTE CAVICHIOLI	73

INTRODUÇÃO

A RIC Ambiental Água e Esgoto de Marília S/A, situada na Avenida Rio Branco, 173, centro, sob a presidência do engenheiro Paulo Daher, atua no município de Marília, atendendo 100% da população urbana, abrangendo cerca de 240 mil habitantes.

A concessionária tem como missão garantir o fornecimento de água de qualidade a toda a população atendida, em conformidade com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. Além disso, é responsável pela coleta e pelo tratamento do esgoto sanitário, contribuindo para a preservação da saúde pública e do meio ambiente.

Este relatório tem como objetivo apresentar de forma clara e acessível informações sobre os serviços prestados, assegurando o direito do consumidor ao acesso transparente aos dados relacionados ao abastecimento de água. O documento também atende ao disposto no Decreto Federal nº 5.440, de 4 de maio de 2005, especialmente em seu Art. 5º, inciso II, que estabelece responsabilidades aos gestores quanto à administração dos recursos hídricos e à proteção dos mananciais.

O referido decreto define, ainda, diretrizes e procedimentos para o controle da qualidade da água nos sistemas de abastecimento, bem como mecanismos para a divulgação periódica dessas informações às autoridades de saúde pública e à população, garantindo transparência quanto à qualidade da água destinada ao consumo humano.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Conforme disposto na Lei nº 8.078/90 do Código de Defesa do Consumidor:

“Art. 6º - São direitos básicos do consumidor: III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço; bem como sobre os riscos que apresentam. “

“Art. 31º - A oferta e apresentação dos produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.”

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA RIO DO PEIXE

O SAA ETA PEIXE fica localizado na rua Manoel Pereira, s/n, no bairro Morumbi, e é responsável por cerca de 50% do abastecimento de toda a cidade, abastecendo mais de 100 mil* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELA ETA RIO DO PEIXE

ALTO CAFEZAL	BARBOSA
MARÍLIA	PALMITAL
LOTEAMENTO FAZENDA BONFIM	SENADOR SALGADO FILHO
RODOLFO DA SILVA COSTA	SALIOLA
BOA VISTA	SANTA OLÍVIA
JARDIM MARILIA	MIRANDA
RODRIGUES	BOSQUE
JARDIM DIRCEU	SOUZA
JARDIM SÃO GERALDO	RIO BRANCO
IV CENTENARIO	PALMEIRA
SENADOR SALGADO FILHO	SENADOR SALGADO FILHO PROLONGAMENTO
JARDIM FONTANELI	JARDIM SÃO GABRIEL
FAZENDA BONFIM	JARDIM SÃO GERALDO
PARQUE DAS AZALEIAS	JARDIM FONTANELI
ALTO CAFEZAL - ANEXO	MIRANDA - ANEXO
RESIDENCIAL FAZENDA BONFIM	ANEXO BARBOSA
PARQUE DAS ARVORES	COND. EDIFICIO RES PARQUES PAINEIRAS
MONTOLAR	SÃO MIGUEL
BASSAN	POLON
JARDIM AMERICA	SÃO MIGUEL PROLONGAMENTO
SOMENZARI	LORENZETTI
HERMINIO FERMINIO POLON	LORENZETTI – SECCAO B
THOMAZ MASCARO	JARDIM AMERICA PROLONGAMENTO
CAVALIERI	JARDIM BELA VISTA
CHACARA SAO CARLOS	SANTA TEREZA
JARDIM MARAJA	JARDIM ELDORADO
ANA CARLA	JARDIM BANDEIRANTES
JARDIM VIRGINIA	JARDIM MARIA MARTA
JARDIM SÃO FRANCISCO	JARDIM OLINDA
CAVALIERI II	JARDIM OHARA
SANTA TEREZA III	SANTA TEREZA IV
VILA OPERARIA ALIM. I	CHACARA SAO CARLOS - SEC B
JARDIM MARAJA ANEXO	CHACARA SAO CARLOS - ANEXO
D FREI DANIEL TOMASELLA	COND. RESIDENCIAL VIVER AQUARIUS
SANTA TEREZA PROL	CELESTE FARINHA CONJ.HAB.
ANEXO JARDIM BANDEIRANTES	JARDIM DAMASCO II
JARDIM DAMASCO II – ANEXO	FRAGATA A/B
JARDIM VISTA ALEGRE	JARDIM VITORIA
VILA HIPICA PAULISTA	PARQUE SÃO JORGE
PARQUE SÃO JORGE PROL	JOQUEI CLUBE
PARQUE DAS INDUSTRIAS	PARQUE INDUSTRIAL PROLONGAMENTO
FRAGATA C	SÃO LUCAS
JARDIM TROPICAL	CHACARA DOS LARANJAIS
JARDIM CONTINENTAL	JARDIM GUARUJA
JARDIM BANCARIOS	JARDIM PORTAL DO SOL PROLONGAMENTO
JARDIM ITAIPU	JARDIM CASADEI
FRAGATA D	PARQUE DAS ESMERALDAS
JARDIM CONTINENTAL ANEXO	FRAGATA B

BAIRROS ABASTECIDOS PELO ETA RIO DO PEIXE

SITIO REC FRAGATA C	PARQUE DAS ESMERALDAS
ANEXO FRAGATA D	PARQUE SÃO JORGE ANEXO
JARDIM PORTAL DO SOL	ANEXO JOQUEI CLUBE
FRAGATA C – ANEXO	CONJ HAB CANDA
FRAGATA A	FRAGATA B – ANEXO
SOLAR DAS ESMERALDAS	COND. RESIDENCIAL PEDRA VERDE
PORTAL DOS NOBRES	RESERVA ESMERALDA
ANEXO JARDIM MARAJO	ANEXO PARQUE DAS ESMERALDAS II
RECANTO DAS ESMERALDAS	ESMERALDA RESIDENCE II
JARDINS DE MONET	COND. RESIDENCIAL VITTA
JARDINS DE RENOIR	RESIDENCIAL CASCATA II
SILENZIO ESMERALDA	RES ANTONIO DE SOUZA BASTOS (CASCATA I)
COND. RESIDENCIAL IDEALLE CLUB HOUSE	COND. PRIVILEGE ESMERALDA
EDIFICIO RESIDENCIAL JARDIM ESMERALDA	PARQUE DAS ESMERALDAS - ANEXO
RESIDENCIAL PORTAL DOS NOBRES	COND. RESIDENCIAL ROSSI ALLEGRA
CANAA	REALENGO
MIRANTE	SÃO JOSÉ
VILA COIMBRA	ELIANA
JARDIM POLIANA	JARDIM PARAISO
PARQUE DAS VIVENDAS	JARDIM ARAXA
JARDIM UNIVERSITARIO	JARDIM CAVALARI
JARDIM CALIFORNIA	JARDIM ACAPULCO I
JARDIM ACAPULCO II	JARDIM ANDRE LUIZ
JARDIM PANAMBI	JARDIM MORUMBI
JARDIM PRESIDENTE	PANAMBI
JARDIM ANDRE LUIZ ANEXO	TEREZA B A FERRÃO
CEU AZUL	JOSE TERUEL MARTINEZ
VILA MARIA	ARGOLO FERRÃO – ANEXO
VILA DOS COMERCIARIOS I	JARDIM FLAMINGO
SG JOSE CARLOS A FERREIRA	CONDOMINIO ISMAEL
SITIO REC. CINQUENTENARIO	SITIO RECREIO SÃO TOME
PARQUE SERRA DOURADA	JOSE TERUEL ANEXO
JARDIM FLAMINGO ANEXO	CINQUENTENARIO – ANEXO
JARDIM MORUMBI ANEXO	VEREADOR EDUARDO A REIS
JARDIM CALIFORNIA	RAFAEL BARRACA IMAMURA
SANTA ELIZA	FAZENDA SAO SEBASTIAO
PEDRO MATHEUS	RESIDENCIAL CAMBUI
ARMANDO MASCARO	RESIDENCIAL VERANA PARQUE ALVORADA
EXPEDICIONARIO ALBERTO HERRERA	EXPEDICIONARIO ALBERTO HERRERA - ANEXO
JARDIM PARAISO – PROLONGAMENTO	COND. RESIDENCIAL AREZZO I
RESIDENCIAL VILLAGE CANAÃ	VILA MARIA ANEXO
CONDS RESIDENCIAL VIAREGGIO	COND. PRAÇA DAS MAGARIDAS
COND. PRAÇA DOS LIMOEIROS	COND. PRAÇA DAS LARANJEIRAS
COND. RESIDENCIAL AREZZO II	COND. PRAÇA DAS AMOREIRAS
COND. PRAÇA DAS MANGUEIRAS	RESIDENCIAL CAMBUI
COND. PRAÇA DOS CARVALHOS	JARDIM CAVALARI
HIGIENOPOLIS	CHICO MENDES
VALE DO CANAÃ	DELAZIR APARECIDA CIGANO HERRERA

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Coagulação, Floculação, Decantação, Filtração, Desinfecção, Reservação e Distribuição. Tem como manancial principal o Rio do Peixe e recebe água do PG01, poço proveniente do Aquífero Guarani. Há contribuição ocasional do Ribeirão do Arrependido. Os mananciais situam-se em área rural e urbana, tendo monitoramento constante para observar qualquer alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial superficial / **2. Coagulação e Floculação:** É adicionado o coagulante Poli Cloreto de Alumínio para agrupar partículas de sujeira e o Carvão Ativado para adsorver cheiro e cor da água / **3. Decantação:** Os flocos gelatinosos se depositam no fundo do tanque, separando-se da água limpa / **4. Filtração:** A água passa por filtros. Ao passar pelo meio filtrante é removido as impurezas menores e microrganismos que não ficaram retidos no processo de decantação / **5. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **6. Desinfecção:** O Cloro Gás é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **7. Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Diário
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Diário
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Amostras Realizadas	108	87	87	80	83	85	93	91	109	89	92	83
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	1,36	1,71	1,36	1,21	1,09	1,44	1,15	1,37	1,38	1,23	0,97	1,11

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Amostras Realizadas	108	87	87	80	83	85	93	91	109	89	92	83
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	1,70	2,18	1,15	1,17	0,26	1,58	0,47	0,88	0,79	0,25	0,56	0,98

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfectante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Amostras Realizadas	108	87	87	80	83	85	93	91	109	89	92	83
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,61	0,82	0,73	0,59	0,85	1,13	0,97	0,68	0,50	0,52	0,48	0,42

Fluoreto (mínimo 0,60mg/L – máximo 0,80mg/L) – Analisa a quantidade de íons fluoreto presente na água. Os íons fluoretos são os responsáveis pela proteção dentária

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	59	48	56	35	66	80	67	5	11	20	17	22
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,79	0,76	0,75	0,67	0,75	0,71	0,77	0,73	0,77	0,68	0,63	0,66

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Amostras Realizadas	108	87	87	80	83	85	93	91	109	89	92	83
Amostras fora dos limites	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	99	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Amostras Realizadas	108	87	87	80	83	85	93	91	109	89	92	83
Amostras fora dos limites	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	99	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ETA CASCATA

O SAA ETA CASCATA, localizado na Avenida Vicente Ferreira 1042, no bairro Cascata é responsável por cerca de 10% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 8 mil ligações, abastecendo cerca de 21 mil* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELA ETA CASCATA

CASCATA	RECREIO
JARDIM PROGRESSO	ALTANEIRA
BETEL	JARDIM MARIA IZABEL
ALTANEIRA-PROLONGAMENTO	BANZATO
JARDIM ALVORADA	SÃO JOÃO
BETEL (PROLONGAMENTO)	CECAP
JARDIM CRISTO REI	JARDIM MARIA ISABEL PROLONGAMENTO
ANEXO CHACARA BETEL	SANTA LOURDES
JARDIM AEROPORTO	JARDIM ESTORIL
VILA ROMANA	JARDIM JEQUITIBA
JARDIM LUCIANA	JARDIM COLIBRI
JARDIM BETANIA	JARDIM TANGARA
JARDIM MARAJOARA	JARDIM ITAMARATY
NOVO HORIZONTE	CECAP AEROPORTO
JARDIM EUROPA	SITIO SANTA GERTRUDE
SAO DOMINGOS	SANTA GERTRUDES
SITIO RECREIO SANTA CAROLINA	JARDIM MARIA ISABEL III
JARDIM SÃO DOMINGOS	RES. DE. RED. MARIA ISABEL
VILAGE DO BOSQUE	JARDIM FLORA RICA
JARDIM LUCIANA ANEXO	SANTA GERTRUDES I
COLIBRI - ANEXO	JARDIM ALTOS DA CIDADE
SITIO REC NASCIMENTO	COND RES. GARDEN PARK
PQ RES STA GERTRUDES	VILA ROMANA ANEXO
JARDIM EUROPA ANEXO	JARDIM ALVORADA – ANEXO
CECAP-MARIA IZABEL	SITIO RECREIO NASCIMENTO
CONJ RES JARDIM DO BOSQUE	PORTAL DA SERRA
VILLA FLORA COLIBRI	ALTANEIRA – ANEXO
RESIDENCIAL STA GERTRUDES	RES COSTA DO IPE
JARDIM CRISTO REI	CONJ RES VIVER VILLA BOSQUE
COND RES. DOS GIRASSOIS	JARDIM ESPANHA
RESIDENCIAL AMARILIS	RES. DE REC. MARIA IZABEL – ANEXO
JARDIM YARA	COND VILLA FELICITA
VILA RECREIO ANEXO	BOULEVARD PARK & RESORT
ANEXO – JARDIM MARIA IZABEL	RESIDENCIAL RESERVA CASCATA
PARQUE CECAP AEROPORTO	

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Adução, Coagulação, Floculação, Decantação, Filtração, Desinfecção, Fluoretação, Alcalinização, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma acima). O sistema tem como manancial principal a Represa Cascata e o PG05 poço proveniente do Aquífero Guarani. Há contribuição ocasional da Represa do Norte. Os mananciais situam-se em área rural e urbana, tendo monitoramento constante para observar alterações na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial superficial / **2. Coagulação e Floculação:** É adicionado o coagulante Poli Cloreto de Alumínio para agrupar partículas de sujeira e o Carvão Ativado para adsorver cheiro e cor da água / **3. Decantação:** Os flocos gelatinosos se depositam no fundo do tanque, separando-se da água limpa / **4. Filtração:** A água passa por filtros. Ao passar pelo meio filtrante é removido as impurezas menores e microrganismos que não ficaram retidos no processo de decantação / **5. Alcalinização:** Adiciona-se Cal Hidratada para corrigir o pH da água / **6. Fluoretação:** Adiciona-se Ácido Fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **7. Desinfecção:** O Cloro Gás é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **8. Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Diário
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Diário
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Amostras Realizadas	34	27	31	30	30	29	30	29	38	30	29	29
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,9	0,73	1,15	1,88	0,72	0,95	0,93	0,53	0,74	0,92	0,58	1,19

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Amostras Realizadas	34	27	31	30	30	29	30	29	38	30	29	29
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,65	0,22	0,53	3,17	0,00	0,69	0,61	0,00	0,00	0,25	0,52	1,03

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfectante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Exigidas	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Amostras Realizadas	30	27	31	30	30	29	30	29	38	30	29	29
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,73	0,8	0,76	0,76	1,01	1,21	1,15	0,70	0,76	0,92	0,72	0,78

Fluoreto (mínimo 0,60mg/L – máximo 0,80mg/L) – Analisa a quantidade de íons fluoreto presente na água. Os íons fluoretos são os responsáveis pela proteção dentária

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	29	23	26	24	29	27	15	26	31	27	18	23
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,72	0,76	0,75	0,69	0,69	0,75	0,77	0,81	0,76	0,69	0,65	0,72

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Exigidas	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Amostras Realizadas	34	27	31	30	30	29	30	29	38	30	29	29
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de Ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Exigidas	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Amostras Realizadas	34	27	31	30	30	29	30	29	38	30	29	29
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de Ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PG02

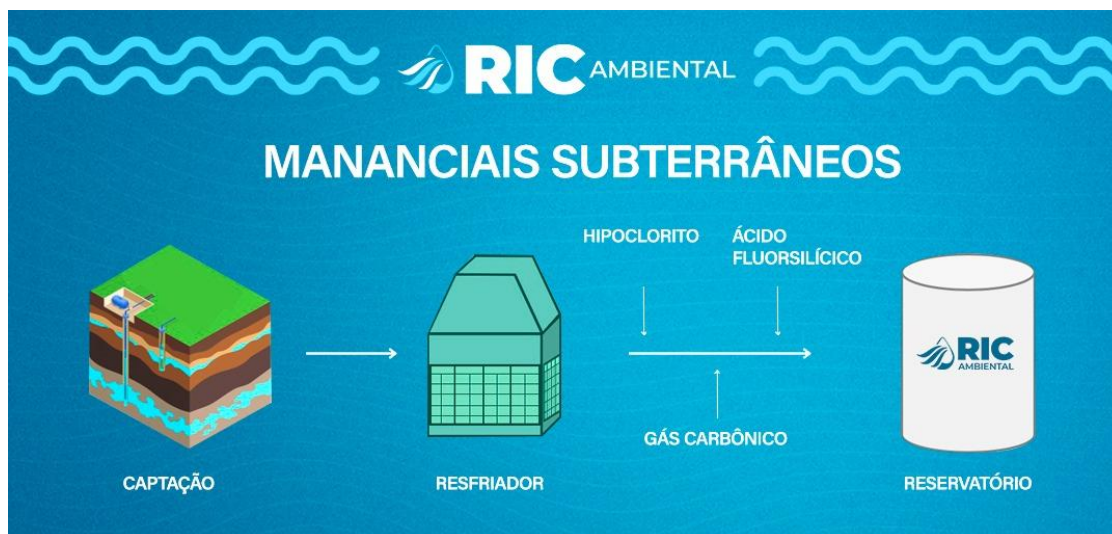
O Sistema de Abastecimento de Água PG02, fica localizado na Rua Mem de Sá 670, no bairro Nova Marília, e é responsável por cerca de 7% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 6 mil ligações, abastecendo mais de 15 mil* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA PG02

JARDIM MONTE CASTELO	JARDIM PLANALTO
JARDIM CONQUISTA	VILA REAL
NUCLEO HABITACIONAL NOVA MARILIA	LUIZ HOMERO ZANINOTO
HELENA BERNARDES	JARDIM APARECIDA NASSER
MARIA ANGELICA DE MATOS	JOAO BATISTA TOFFOLI
APARECIDA NASSER - ANEXO	HELENA BERNARDES - ANEXO
JOAO BATISTA TOFFOLI – ANEXO	PARQUE DAS AZALEIAS
VILA REAL - ANEXO	LUIZ H. ZANINOTO - ANEXO
JARDIM MONTE CASTELO – ANEXO	JARDIM PLANALTO - ANEXO
ELIANA DIAS MOTA - NÚCLEO HABITACIONAL	JARDIM DAS ROSAS
VILA HIPICA - ANEXO	

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Resfriamento, Acidificação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). Tem como manancial o poço PG02 proveniente do Aquífero Guarani. O manancial situa-se em área urbana, tendo monitoramento contínuo para observar alterações na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Resfriamento:** A água passa pelo resfriador / **3. Acidificação:** A água recebe Gás Carbônico para adequar o pH / **4. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **5. Fluoretação:** Adiciona-se Ácido Fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **6. Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Diário
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Diário
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	20	20	23	23	22	23	24	25	26	29	25	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,64	0,41	0,46	0,38	0,38	0,58	0,39	0,43	0,33	0,42	0,56	0,26

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	20	20	20	23	22	23	24	25	26	29	25	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,60	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	20	20	20	23	22	23	24	25	26	29	25	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,55	0,72	0,67	0,44	0,78	1,03	0,90	0,68	0,62	0,63	0,64	0,43

Fluoreto (mínimo 0,60mg/L – máximo 0,80mg/L) – Analisa a quantidade de íons fluoreto presente na água. Os íons fluoretos são os responsáveis pela proteção dentária

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	14	19	11	19	21	5	24	26	25	21	22
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	4	4	3	0	4
Média Mensal	0,00	0,62	0,65	0,64	0,65	0,65	0,64	0,61	0,63	0,66	0,65	0,60

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	20	20	20	23	22	23	24	25	26	29	25	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	20	20	20	23	22	23	24	25	26	29	25	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PG03

O Sistema de Abastecimento de Água PG03 está localizado na Rua Arcádio Stroppa, s/nº, no bairro Santa Antonieta, e é responsável por cerca de 14% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 13 mil ligações, abastecendo mais de 33 mil* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA PG03

DISTRITO INDUSTRIAL	JARDIM SANTA ANTONIETA
JARDIM SANTA ANTONIETA II	PARQUE DAS NAÇÕES
J. K.	PARQUE DAS AMERICAS
OSVALDO FANCELI	CESAR DE ALMEIDA
JARDIM SASAZAKI	ANIZ BADRA
JARDIM IPANEMA	PROFESSORA LILIANA DE SOUSA GONZAGA
ALCIDES MATIUZZI - ANEXO	NUBLEO HABITACIONAL ALCIDES MATIUZZI
JARDIM SANTO ANTONIETA III	JARDIM EDISOM DA SILVA LIMA
JARDIM ADOLHO BIM	ANIZ BADRA - ANEXO
J.K. - ANEXO	PARQUE RESIDENCIAL JULIETA
LUIZ EGYDIO DE C. CESAR	ALCIR RAINERI
SANCHO FLORO DA COSTA	DISTRITO BARION - ANEXO
ALCIR RAINERI - ANEXO	CESAR DE ALMEIDA - ANEXO
DAVID LEUDER PEREIRA ALVES	CONDOMINIO RESIDENCIAL CAMPO LIMPO
DISTRITO INDUSTRIAL SANTO BARION	LEONEL DE MOURA BRIZOLA
J.K. ANEXO E DISTRITO INDUSTRIAL	1º DE MAIO
LINDOMAR GOMES DE CARVALHO	PROFESSORA LILIANA DE SOUSA - ANEXO
GONZAGA	1º DE MAIO - ANEXO
CONDOMINIO RESIDENCIAL GAIVOTAS	CONDOMINIO SERIDÓ MARIA CLARA
PARQUE MARFIM	DISTRITO INDUSTRIAL - ANEXO
RESIDENCIAL JARDIM MARINA	RESIDENCIAL ANGELO SPOSITO

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Resfriamento, Acidificação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial principal o poço PG03 proveniente do Aquífero Guarani, recebe contribuição também do poço PS09 Santa Antonieta, e do poço PSG16 Ribeirão dos Índios, ambos provenientes do aquífero Serra Geral. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Resfriamento:** A água passa pelo resfriador / **3. Acidificação:** A água recebe Gás Carbônico para adequar o pH / **4. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **5. Fluoretação:** Adiciona-se Ácido Fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **6. Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	21	28	32	33	39	33	29	31	31	33	31	37
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,64	1,09	1,01	1,01	0,71	0,98	0,71	0,46	0,79	0,56	0,40	0,96

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	21	28	32	33	39	33	29	31	31	33	31	37
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,81	1,06	0,13	0,85	0,13	0,22	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	2,84

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	21	28	32	33	39	33	29	31	31	33	31	37
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,42	0,53	0,51	0,4	0,47	0,44	0,64	0,21	0,43	0,42	0,41	0,35

Fluoreto (mínimo 0,60mg/L – máximo 0,80mg/L) – Analisa a quantidade de íons fluoreto presente na água. Os íons fluoretos são os responsáveis pela proteção dentária

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	20	23	23	15	36	29	5	25	21	26	18	19
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	4	4	3	0	4
Média Mensal	0,72	0,71	0,66	0,65	0,69	0,68	0,80	0,75	0,76	0,65	0,61	0,66

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	21	28	32	33	39	33	29	31	31	33	31	37
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	21	28	32	33	39	33	29	31	31	33	31	37
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PG04

O Sistema de Abastecimento de Água PG04 está localizado na Rua Plínio de Queiroz, 174, no bairro Marambaia, e é responsável por cerca de 11% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 10 mil ligações, abastecendo mais de 26 mil* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA PG04

MARIA PAULA	FRANCISCO DE ABREU FERNANDES
MARIANA	SÃO PAULO
PAULISTA	VILA BARROS
PALMITAL PROLONGAMENTO	CASTELO BRANCO
SÃO PAULO PROLONGAMENTO	JARDIM FLORESTA
JARDIM DOS LIRIOS	JARDIM MARAMBAIA
FERNANDO MAURO PIRES ROCHA	PARQUE DAS ACACIAS
JOSE AUGUSTO SILVA RIBEIRO	JANIO QUADROS
JARDIM LAVINIA	EDSON JORGE JUNIOR
JARDIM LAVINIA II	JANIO QUADROS - ANEXO
PALMITAL - ANEXO	CABO P.M. RUBENS PICELLI
PALMITAL PROLONGAMENTO – ANEXO	JARDIM LAVINIA - ANEXO
SÃO JUDAS TADEU	JARDIM DOS LIRIOS PROLONGAMENTO
PROFESSOR ANTONIO SILVA RIBEIRO	PALMITAL/ PROF. JOSE A.S. RIBEIRO - ANEXO
PARQUE DAS ACACIAS – ANEXO	JARDIM LAVINIA II - ANEXO
RESIDENCIAL MUNIQUE	

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Resfriamento, Acidificação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço PG04 proveniente do Aquífero Guarani. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Resfriamento:** A água passa pelo resfriador / **3. Acidificação:** A água recebe Gás Carbônico para adequar o pH / **4. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **5. Fluoretação:** Adiciona-se Ácido Fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **6. Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	26	28	32	33	33	34	34	30	33	32	31	35
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,43	0,52	0,45	1,01	0,29	0,39	0,35	0,18	0,25	0,17	0,13	0,13

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	26	28	32	33	33	34	34	30	33	32	31	35
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	26	28	32	33	33	34	34	30	33	32	31	35
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,65	0,78	0,76	0,59	0,43	0,37	0,44	0,45	0,38	0,42	0,47	0,35

Fluoreto (mínimo 0,60mg/L – máximo 0,80mg/L) – Analisa a quantidade de íons fluoreto presente na água. Os íons fluoretos são os responsáveis pela proteção dentária

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	18	8	26	29	5	24	26	16	20	22
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	4	4	3	0	4
Média Mensal	0,00	0,00	0,66	0,61	0,63	0,65	0,63	0,60	0,65	0,60	0,64	0,63

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	26	28	32	33	33	34	34	30	33	32	31	35
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Amostras Realizadas	26	28	32	33	33	34	34	30	33	32	31	35
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PG06

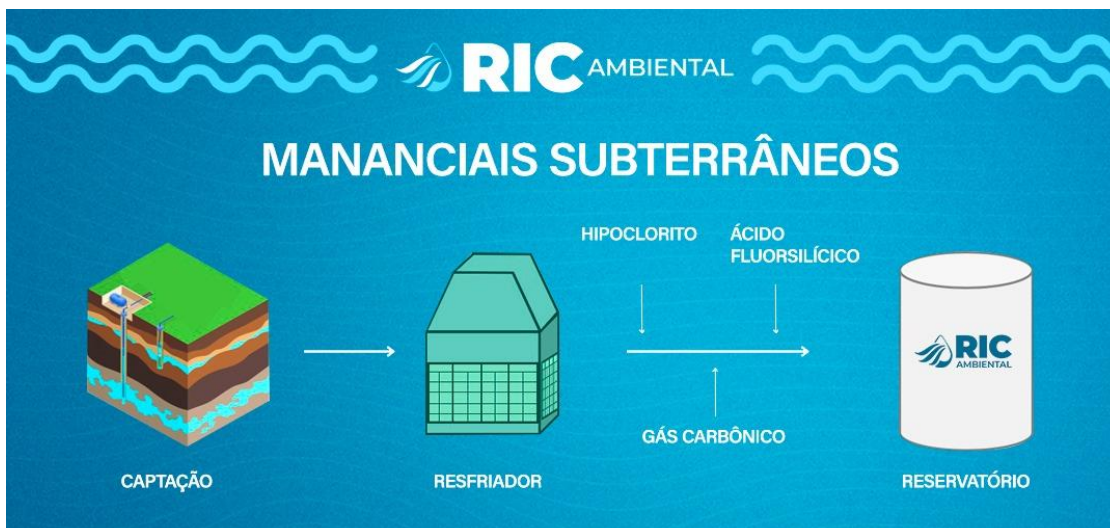
O Sistema de Abastecimento de Água PG06 está localizado na Rua Tiago de Oliveira Brandão 140, no bairro Maracá, e é responsável por cerca de 6% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 5 mil ligações, abastecendo mais de 13 mil* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA PG06

RESIDENCIAL VIDA NOVA MARACA	RESIDENCIAL MONTANA
RESIDENCIAL JARDIM MARIA CANDIDA	RESIDENCIAL PROFESSOR LUIZ ROSSI
RESIDENCIAL SALVADOR BASSALOBRE	

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Resfrição, Acidificação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial principal o poço PG06 proveniente do Aquífero Guarani, recebe água também dos poços PSG14 Maracá II, PSG15 Maracá III, PSG17 Maracá III ETE, PSG19 Montana I ETE, provenientes do Aquífero Serra Geral, e dos poços PB77 Maracá Reservatório Entrada, PB79 Maracá I Esquina, provenientes do Aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Resfriamento:** A água passa pelo resfriador / **3. Acidificação:** A água recebe Gás Carbônico para adequar o pH / **4. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **5. Fluoretação:** Adiciona-se Ácido Fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **6. Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	20	21	21	24	23	21	26	24	25	22	21	28
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,24	0,19	0,28	0,19	0,22	0,19	0,24	0,17	0,18	0,25	0,13	0,15

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	50	21	21	24	23	21	26	24	25	22	21	28
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,23	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	20	21	21	24	23	21	26	24	25	22	21	28
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,53	0,73	0,85	0,65	0,81	0,65	0,85	0,66	0,57	0,65	0,65	0,55

Fluoreto (mínimo 0,60mg/L – máximo 0,80mg/L) – Analisa a quantidade de íons fluoreto presente na água. Os íons fluoretos são os responsáveis pela proteção dentária

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	12	13	16	5	23	26	7	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	4	4	3	0	4
Média Mensal	0,00	0,74	0,66	0,73	0,66	0,73	0,77	0,80	0,89	0,78	0,68	0,70

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	20	21	21	24	23	21	26	24	25	22	21	28
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	20	21	21	24	23	21	26	24	25	22	21	28
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA CAVALETE

O Sistema de Abastecimento de Água Cavalete NMIll está localizado na Rua Darcino Paes de Oliveira 150, no bairro Professor Antônio da Silva Penteado, e é responsável por cerca de 7% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 6 mil ligações, abastecendo mais de 16 mil* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA CAVALETE

JARDIM NACIONAL	JARDIM AMALIA
PARQUE DOS IPES	JARDIM SANTA ROSA
JARDIM TEOTONIO VILELA	JARDIM SANTA CLARA
JARDIM SANTA PAULA	JARDIM DOMINGOS DE LEO
PROFESSOR ANTONIO DA SILVA PENTEADO	ANTONIO CARLOS NASCIMENTO DA SILVA
JARDIM SÃO VICENTE DE PAULO	JARDIM RESIDENCIAL NOVO MUNDO
DR. PAULO LÚCIO NOGUEIRA	DR. PAULO LÚCIO NOGUEIRA - ANEXO
JARDIM SANTA CLARA – ANEXO	RUBENS DE ABREU IZIQUE
JACINTO MARCONATO	HENRIQUE FRANCISCO ZAPAROLLI
CONJ. HABITACIONAL RESID SÃO BENTO I	CONJ. HABITACIONAL RESID. SÃO BENTO II
CONJ. HABITACIONAL RESID. SÃO BENTO III	PAULO CORREIA DE LARA
JARDIM NACIONAL - ANEXO	

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Resfriamento, Acidificação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PSG01 Cavalete I, PSG02 Cavalete II, PSG03 Cavalete III, PSG04 Cavalete IV, PSG05 Cavalete V, PSG06 Cavalete VI e PSG07 Cavalete VII, todos provenientes do Aquífero Serra Geral. Os mananciais situam-se em área rural, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Resfriamento:** A água passa pelo resfriador / **3. Acidificação:** A água recebe Gás Carbônico para adequar o pH / **4. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **5. Fluoretação:** Adiciona-se Ácido Fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **6. Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos

produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	25	21	21	24	26	20	24	25	24	23	21	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,24	0,22	0,34	0,29	0,24	0,24	0,34	0,27	0,32	0,28	0,21	0,19

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	25	21	21	24	26	20	24	25	24	23	21	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	25	21	21	24	26	20	24	25	24	23	21	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,49	0,72	0,51	0,43	0,71	0,97	0,76	0,55	0,54	0,53	0,59	0,41

Fluoreto (mínimo 0,60mg/L – máximo 0,80mg/L) – Analisa a quantidade de íons fluoreto presente na água. Os íons fluoretos são os responsáveis pela proteção dentária

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras Exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	14	9	5	9	24	19	5	24	21	22	21	22
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	13
Média Mensal	0,72	0,66	0,60	0,68	0,67	0,73	0,72	0,69	0,70	0,73	0,68	0,48

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	25	21	21	24	26	20	24	25	24	23	21	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Amostras Realizadas	25	21	21	24	26	20	24	25	24	23	21	24
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AMADEU AMARAL

O Sistema de Abastecimento de Água Amadeu Amaral está localizado na rua Adhemar de Barros s/n, no distrito de Amadeu Amaral, e é responsável pelo abastecimento do Distrito de Amadeu Amaral, cerca de 0,1 % do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 70 ligações, abastecendo mais de 200* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA AMADEU AMARAL

AMADEU AMARAL

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PSG12 Amadeu Amaral I e PSG13 Amadeu Amaral II provenientes do aquífero Serra Geral. Os mananciais situam-se em área urbana tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	6	5	9	5	8
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,26	0,20	0,29	0,20	0,27	0,21	0,33	0,26	0,22	0,18	0,14	0,18

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	6	5	9	5	8
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	6	5	9	5	8
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,4	0,86	0,77	1,02	0,60	0,69	0,62	1,11	0,61	0,55	0,57	0,46

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	6	5	9	5	8
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	6	5	9	5	8
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AVENCAS

O Sistema de Abastecimento de Água Avencas está localizado na Av. Vitória Régia s/n, no Distrito de Avencas, e é responsável pelo abastecimento do Distrito de Avencas, cerca de 0,4 % do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 320 ligações, abastecendo mais de 850* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA AVENCAS

AVENCAS

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB63 Avencas Reservatório e PB64 Avencas Recalque, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana e rural, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de

controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	6	8	5	9	5	8	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,25	0,20	0,24	0,39	0,24	0,30	0,17	0,21	0,14	0,20	0,12	0,12

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	6	5	5	9	5	8	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	6	5	5	9	5	8	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,38	0,74	0,38	0,41	0,48	0,34	0,33	0,47	0,44	0,39	0,52	0,41

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	6	5	5	9	5	8	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	6	5	5	9	5	8	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DIRCEU

O Sistema de Abastecimento de Água Dirceu está localizado na Av. Sampaio Vidal 181, no Distrito de Dirceu, e é responsável pelo abastecimento do distrito de Dirceu, cerca de 0,05 % do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 45 ligações, abastecendo mais de 110* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA DIRCEU

DIRCEU

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). Tem como manancial o poço PB65 Dirceu proveniente do aquífero Bauru. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,25	0,17	0,19	0,14	0,25	0,11	0,28	0,19	0,40	0,15	0,11	0,08

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,6	0,66	1,26	0,86	0,28	0,41	0,58	0,55	0,56	0,87	0,54	0,28

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA LÁCIO

O Sistema de Abastecimento de Água Lácio está localizado na AV. Brasil 312, no distrito de Lácio, é responsável pelo abastecimento do distrito de Lácio, cerca de 1% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 860 ligações, abastecendo mais de 2 mil* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA LÁCIO

JOSÉ FERREIRA DA COSTA JUNIOR	LÁCIO
PEDRO PEREIRA MESQUITA	PEDRO PEREIRA MESQUITA - ANEXO
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILA NOVA	ESTANCIA DO LAGO
ESTANCIA TRES LAGOS I	ESTANCIA TRES LAGOS II
ESTANCIA MONTE ALEGRE	

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB66 Lácio I, PB67 Lácio II e PB68 Lácio III, todos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	7	5	5	5	6	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,24	0,25	0,20	0,20	0,29	0,40	0,54	0,29	0,42	0,27	0,19	0,17

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	7	5	5	5	6	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,36	0,58	0,44	0,47	0,56	1,14	0,56	1,03	0,75	1,16	1,31	0,69

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	7	5	5	5	6	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	7	5	5	5	6	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PADRE NÓBREGA

O Sistema de Abastecimento de Água Padre Nobrega está localizado na Avenida Perimetral 225, no distrito de Padre Nobrega, e é responsável por cerca de 2 % do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 1 mil ligações, abastecendo mais de 3 mil* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA PADRE NÓBREGA

PADRE NOBREGA	SITIO RECREIO SANTA ROSA
PADRE NOBREGA – ANEXO	POR DO SOL - PADRE NOBREGA
SITIO DE RECREIO SHANGRILÁ	SITIO RECREIO LETICIA
PARQUE DOS SABIAS	CHACARA LETICIA
PARQUE DOS SABIAS	CHACARA RECREIO LETICIA II
SITIO RECREIO RIBEIRAO DOS INDIOS	COND. RESIDENCIAL JARDIM POR DO SOL I
RESIDENCIAL PADRE NOBREGA I	SITIO RECREIO SANTA ROSA PROL.
RESIDENCIAL PADRE NOBREGA II	CONDOMINIO CAMPO BELO

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB71 Padre Nobrega Recalque, PB72 Padre Nobrega Reservatório Central I, PB78 Padre Nobrega Reservatório Central II, PB73 Padre Nobrega Praça e PB76 Padre Nobrega Sábica, todos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana e rural, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com

amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	8	6	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	030	0,22	0,21	0,19	0,21	0,18	0,26	0,12	0,29	0,17	0,17	0,16

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	8	6	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	8	6	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,55	0,65	0,5	0,34	0,47	0,29	0,51	0,60	0,36	0,99	0,68	0,85

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	8	6	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	8	6	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ROSÁLIA

O Sistema de Abastecimento de Água Rosália está localizado na Rua Kamiti Yamani 228, no distrito de Rosália, e é responsável pelo abastecimento do distrito de Rosália, cerca de 0,5 % do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 470 ligações, abastecendo mais de 1.200* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA ROSÁLIA

ROSALIA	CONJ. HABITACIONAL JOSÉ PEREIRA LEAL
---------	--------------------------------------

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB69 Rosália I e PB70 Rosália II, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana e rural, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com

amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	8	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,27	0,30	0,46	0,33	0,43	0,25	0,30	0,25	0,43	0,33	0,22	0,55

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	8	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	8	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,55	0,44	0,72	0,44	0,44	0,66	0,39	0,87	0,72	0,44	0,56	0,73

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	8	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	8	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ALTOS DO PALMITAL

O Sistema de Abastecimento de Água Altos do Palmital está localizado na rua Nair Ribeiro dos Santos 170, no bairro Altos do Palmital, e é responsável por cerca de 1,2 % do abastecimento de toda a cidade, com mais de 1mil ligações, abastecendo mais de 2.800 habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA ALTOS DO PALMITAL

ALTOS DO PALMITAL	CONDOMÍNIO TERRA NOVA MARILIA
CONDOMÍNIO MORADAS MARILIA	ANTENOR BARION
RESIDENCIAL ALTOS DO PALMITAL	

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB49 Altos do Palmital e PB50 Examar, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos

produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	6	5	7	7	5	5	5	7	7	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,18	0,30	0,23	0,54	0,25	0,39	0,23	0,14	0,15	0,46	0,17	0,22

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	6	5	7	7	5	5	5	7	7	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	6	5	7	7	5	5	5	7	7	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,45	0,47	0,48	0,3	0,25	0,36	0,62	0,41	0,47	0,40	,028	0,58

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	6	5	7	7	5	5	5	7	7	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	6	5	7	7	5	5	5	7	7	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA BALÃO MÁGICO

O Sistema de Abastecimento de Água Balão Mágico está localizado na Av. João Ramalho 2740, no bairro Nova Marília, e é responsável por cerca de 1% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 750 ligações, abastecendo cerca de 2mil habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA BALÃO MÁGICO

JARDIM PLANALTO

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB21 Planalto I e PB23 Planalto III, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,24	0,35	0,26	0,19	0,15	0,23	0,39	0,25	0,26	0,19	0,19	0,14

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfectante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,45	0,64	0,64	0,33	0,96	1,11	0,89	0,85	0,58	0,53	0,58	0,52

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	6	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA COLIBRI

O Sistema de Abastecimento de Água Colibri está localizado na rua André Martins Parra 171, no bairro Colibri, e é responsável pelo abastecimento do condomínio RESIDENCIAL COLIBRI, correspondendo a cerca de 0,05 % do abastecimento de toda a cidade, com 44 ligações, abastecendo 117* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA COLIBRI

RESIDENCIAL JARDIM COLIBRI

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço PB06 Colibri proveniente do aquífero Bauru. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,33	0,46	0,28	0,72	0,34	0,14	0,33	0,31	0,29	0,17	0,20	0,15

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,53	0,58	0,66	0,56	1,14	1,18	0,64	0,66	0,81	0,68	0,75	0,62

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA COMERCÍARIOS II

O Sistema de Abastecimento de Água Comercários II está localizado na rua Antônio de Oliveira Reis s/nº, no bairro Comercários II, e é responsável por cerca de 0,4 % do abastecimento de toda a cidade, com mais de 350 ligações, abastecendo mais de 950 habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA COMERCÍARIOS II

VILA DOS COMERCARIOS II

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma).

O sistema tem como mananciais os poços PB07 Comercários II e PB28 Teruel Josiane Miguel, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,69	1,12	0,82	0,39	0,39	1,84	1,10	1,35	1,71	0,89	0,73	0,65

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,35	0,51	0,39	0,36	0,56	1,00	0,76	0,66	0,51	0,42	0,56	0,32

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA COSTA E SILVA

O Sistema de Abastecimento de Água Costa e Silva está localizado na rua Fernando Fontana 295, no bairro Costa e Silva, e é responsável por cerca de 0,4% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 330 ligações, abastecendo cerca de 880* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA COSTA E SILVA

COSTA E SILVA

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço PB31 Costa e Silva, proveniente do aquífero Bauru. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	6	5	6	6	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,29	0,32	0,41	0,34	0,50	0,39	0,37	0,54	1,21	0,35	0,28	0,36

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	6	5	6	6	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	6	5	6	6	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,35	0,54	0,42	0,3	0,44	0,93	0,98	0,67	0,73	0,62	0,78	0,73

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	6	5	6	6	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	6	5	6	6	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAMASCO I

O Sistema de Abastecimento de Água Damasco I está localizado na Avenida Alexandre Chaia 310, no bairro Esplanada, e é responsável por cerca de 1,3% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 1.200 ligações, abastecendo cerca de 3.200* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA DAMASCO I

JARDIM MARAJÓ	VILA OPERÁRIA ALIMENTAÇÃO II
JARDIM DAMASCO I	

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço PB09 Damasco I, proveniente do aquífero Bauru. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,36	0,22	0,47	0,41	0,32	0,69	0,30	0,30	0,25	0,22	0,27	0,13

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,5	0,46	0,54	0,36	0,64	0,94	0,66	0,56	0,49	0,68	0,42	0,42

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAMASCO III

O Sistema de Abastecimento de Água Damasco III está localizado na Avenida Alexandre Chaia 50, no bairro Esplanada, e é responsável por cerca de 0,3% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 200 ligações, abastecendo cerca de 530* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA DAMASCO III

JARDIM DAMASCO III

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço PB40 Damasco III, proveniente do aquífero Bauru. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	9
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,35	0,30	0,28	0,33	0,40	0,56	0,60	0,35	0,28	0,45	0,47	0,28

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	9
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	9
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,48	0,58	0,5	0,36	0,42	0,47	0,33	0,57	0,61	0,79	0,72	0,38

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	9
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	9
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ESPLANADA

O Sistema de Abastecimento de Água Esplanada está localizado na Avenida Azarias Carvalho Leme s/nº, no bairro Jóquei Clube, e é responsável por cerca de 0,5% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 500 ligações, abastecendo cerca de 1.300 habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA ESPLANADA

JARDIM ESPLANADA	JARDIM ESPLANADA - ANEXO
------------------	--------------------------

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB19 Marajó I e PB20 Marajó II, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,35	0,21	0,31	0,19	0,23	0,14	0,19	0,30	0,22	0,40	0,18	0,21

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,38	0,5	0,38	0,3	0,37	0,46	0,33	0,26	0,47	0,44	0,38	0,35

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA FLORENÇA

O Sistema de Abastecimento de Água Florença está localizado na Rua Elpídio Bocchi 120, no bairro Jôquei Clube, e é responsável por cerca de 0,3% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 280 ligações, abastecendo cerca de 750 habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA FLORENÇA

JARDIM FLORENÇA

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB56 Florença I / Reservatório e PB57 Florença II / Área De Lazer, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,35	0,23	0,24	0,16	0,18	0,33	0,28	0,53	0,36	0,24	0,20	0,21

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,45	0,58	0,5	0,39	0,70	1,11	1,03	0,75	0,55	0,95	0,58	0,38

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ITAIPÚ

O Sistema de Abastecimento de Água Itaipu está localizado na Rua Aurora Ramos Matos s/n, no bairro Jardim Itaipu, e é responsável por cerca de 0,3% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 600 ligações, abastecendo cerca de 1.600 habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA ITAIPÚ

ITAIPU/GUARUJÁ - ANEXO	JARDIM PARATI I
JARDIM PARATI II	CONDOMÍNIO PORTAL DO PARATI

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB18 Itaipu e PB33 Parati, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,81	0,72	0,59	0,64	0,52	0,60	0,82	0,90	0,75	1,18	0,60	1,74

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,4	0,36	0,38	0,3	0,45	0,24	0,47	0,61	0,36	0,49	0,34	0,39

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MACUL

O Sistema de Abastecimento de Água Macul está localizado na rua João Caliman s/n, no bairro Santa Antonieta, e é responsável por cerca de 0,6% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 570 ligações, abastecendo cerca de 1.500 habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA MACUL

PARQUE NOVA ALMEIDA	NOVA ALMEIDA E NAÇÕES - ANEXO
---------------------	-------------------------------

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB 43 Primavera III Noval Almeida e PB 47 Primavera IV/ Fonte Macul, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,42	1,02	0,39	0,28	0,32	0,32	0,31	0,20	0,16	0,20	0,22	1,26

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,25

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,53	0,48	0,74	0,32	0,42	0,41	0,39	0,38	0,47	0,78	0,29	0,42

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MARINA MORETTI

O Sistema de Abastecimento de Água Marina Moretti está localizado na Rua Demerval Pereira 15, no bairro Marina Moretti, e é responsável por cerca de 0,5% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 490 ligações, abastecendo cerca de 1.300 habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA MARINA MORETTI

MARINA MORETTI FERREIRA

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB45 Marina Moretti I e PB46 Marina Moretti II, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – Avalia partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
9 Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,26	0,18	0,19	0,20	0,18	0,18	0,22	0,18	0,15	0,17	0,11	0,24

Cor (limite 15uH) – Indica substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (CRL) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Produto adicionado para eliminar bactérias da água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,5	0,68	0,86	0,56	0,45	0,66	0,45	0,88	0,64	0,52	0,74	0,48

Coliformes totais (limite ausência/100ml) – indicador utilizado para medir contaminação por bactérias provenientes do meio ambiente

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Termotolerantes (limite ausência/100ml) – indicador de presença de bactérias de origem animal

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PRIMAVERA

O Sistema de Abastecimento de Água Primavera está localizado na Avenida Antonieta Altenfelder 3225, no bairro Santa Antonieta, e é responsável por cerca de 0,5% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 400 ligações, abastecendo cerca de 1mil habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA PRIMAVERA

PARQUE DAS PRIMAVERAS	JARDIM DAS PRIMAVERAS
JARDIM DAS PRIMAVERAS - ANEXO	

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB38 Primavera I, PB39 Primavera II e PB48 Primavera V, todos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,41	0,53	0,31	0,41	0,19	0,22	0,22	0,17	0,22	0,22	0,22	0,13

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,38	0,36	0,32	0,32	0,39	0,44	0,34	0,37	0,46	0,46	0,37	0,36

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	6	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA RIVIERA

O Sistema de Abastecimento de Água Riviera está localizado na Avenida Calim Gádia 3079, no bairro Jardim Riviera, e é responsável por cerca de 0,3% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 300 ligações, abastecendo cerca de 780* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA RIVIERA

JARDIM AQUARIUS	JARDIM RIVIERA
-----------------	----------------

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço PB51 Riviera, proveniente do aquífero Bauru. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,63	0,85	0,67	0,52	0,24	0,58	0,37	0,26	0,48	0,40	0,45	0,50

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,48	0,34	0,44	0,58	1,29	0,45	1,08	0,60	0,60	0,45	0,53	0,34

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA VILLA FLORA

O Sistema de Abastecimento de Água Villa Flora está localizado na Rodovia Dona Leonor Mendes de Barros 6454, no bairro Jardim América, e é responsável pelo abastecimento do Condomínio Villa Flora II AQUARIUS, correspondendo a cerca de 0,2 % do abastecimento de toda a cidade, com 195 ligações, abastecendo mais de 500* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA VILLA FLORA

VILLA FLORA AQUARIUS

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço PB55 Villa Flora II proveniente do aquífero Bauru. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	7	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,20	0,25	0,19	0,19	0,24	0,15	0,13	0,18	0,13	0,19	0,16	0,14

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	7	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	7	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,43	0,49	0,42	0,28	0,39	0,36	0,58	0,40	0,39	0,42	0,62	0,43

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	7	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	7	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA UBERLÂNDIA

O Sistema de Abastecimento de Água Uberlândia está localizado na rua Sinésio Plates s/nº, no bairro Estância Uberlândia, e é responsável por cerca de 0,1% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 110 ligações, abastecendo cerca de 310 habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA UBERLÂNDIA

ESTÂNCIA UBERLÂNDIA

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como mananciais os poços PB59 Uberlândia I e PB60 Uberlândia II, ambos provenientes do aquífero Bauru. Os mananciais situam-se em área rural, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,34	0,33	0,22	0,33	0,24	0,39	0,30	0,48	0,52	0,19	0,23	0,17

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,38	0,38	0,42	0,43	0,32	0,37	0,42	0,31	0,28	0,24	0,87	0,48

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TERRA VERDE

O Sistema de Abastecimento de Água Terra Verde está localizado na Rua Francisco Gotuzo Filho s/nº, no bairro Sérgio Roim, e é responsável por cerca de 0,2% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 180 ligações, abastecendo cerca de 490* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA TERRA VERDE

SÉRGIO ROIM

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço P75 Terra Verde, proveniente do aquífero Bauru. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércios e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,17	0,22	0,55	0,23	0,33	0,30	0,32	0,21	0,19	0,12	0,13	0,18

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,43	0,64	0,52	0,36	0,35	0,30	0,44	0,48	0,40	0,69	0,37	0,33

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TERRAS DE SÃO PAULO

O Sistema de Abastecimento de Água Terras de São Paulo está localizado na Rua Osmar Silvestre s/n, no bairro Terras de São Paulo, e é responsável por cerca de 0,5% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 420 ligações, abastecendo cerca de 1130* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA TERRAS DE SÃO PAULO

RESIDENCIAL TERRAS DE SÃO PAULO I

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço PSG18 Terras de São Paulo, proveniente do aquífero Serra Geral. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	8	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,19	0,19	0,16	0,17	0,19	0,16	0,41	0,16	0,32	0,12	0,11	0,10

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	8	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfetante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	8	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,45	0,56	0,76	0,62	0,93	0,29	0,64	0,67	0,90	0,69	0,57	0,31

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	8	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	8	5	5	5
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRIESTE CAVICHIOLI

O Sistema de Abastecimento de Água Trieste Cavichioli está localizado na Rua Belmiro Miguel de Mendonça 40, no bairro Trieste Cavichioli, e é responsável por cerca de 0,4% do abastecimento de toda a cidade, com aproximadamente 350 ligações, abastecendo cerca de 950* habitantes.

BAIRROS ABASTECIDOS PELO SISTEMA TRIESTE CAVICHIOLI

JARDIM TRIESTE CAVICHIOLI

ETAPAS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

A água tratada por esse sistema passa pelas seguintes etapas de tratamento: Captação, Desinfecção, Fluoretação, Reservação e Distribuição (conforme fluxograma). O sistema tem como manancial o poço PB74 Trieste Cavichioli, proveniente do aquífero Bauru. O manancial situa-se em área urbana, tendo acompanhamento diário para evitar qualquer tipo de alteração na qualidade da água.



1. Captação: A água é retirada do manancial subterrâneo / **2. Desinfecção:** O Hipoclorito de Sódio é aplicado para eliminar bactérias, vírus e outros contaminantes / **3. Fluoretação:** Adiciona-se ácido fluossilícico para ser liberado íons fluoreto que ajuda na saúde bucal da população / **4. Reservação e Distribuição:** A água tratada é enviada para as casas, comércio e indústrias por meio de tubulações.

A qualidade da água é monitorada de forma contínua, desde a captação nos mananciais, passando por todas as etapas do processo de tratamento, até a distribuição, com verificações realizadas nos cavaletes das residências atendidas. Além desse controle operacional, também são realizadas análises dos produtos químicos utilizados no tratamento, garantindo sua conformidade com as normas e padrões estabelecidos para o uso em sistemas de abastecimento de água.

O controle da qualidade da água distribuída é realizado por meio de coletas e análises em diferentes pontos do sistema, incluindo a captação, as etapas do tratamento e a rede de distribuição, com amostragens realizadas em cavaletes residenciais e em pontos estrategicamente definidos em toda a área atendida.

O plano de amostragem segue rigorosamente o número mínimo de coletas e a frequência das análises estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. A referida portaria determina, além da quantidade de amostras, a periodicidade das análises para cada parâmetro, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tipo de análise	Frequência
Físico-Químicos (Turbidez, Cor, Cloro Residual Livre, Fluoreto)	Mensal
Microbiológicos (Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (<i>Escherichia Coli</i>))	Mensal
Químicos Inorgânicos, Orgânicos e Agrotóxicos Podem ser consultados no Anexo 9 e Anexo 11 da PRT 888/21	Semestral e Trimestral

ANÁLISES

Resultados obtidos para os parâmetros analisados no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, em conformidade com o número de amostras e os limites estabelecidos pela legislação vigente para cada parâmetro.

Turbidez (limite 5uT) – analisa partículas em suspensão na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,27	0,19	0,23	0,13	0,13	0,12	0,30	0,29	0,39	0,12	0,21	0,11

Cor (limite 15uH) – analisa substâncias dissolvidas na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cloro Residual Livre (C.R.L.) (mínimo 0,2mg/L – máximo 5,0mg/L) – Analisa o teor de Cloro Residual Livre presente na água utilizado como desinfectante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Mensal	0,33	0,83	0,9	0,5	1,03	0,77	0,56	0,76	0,80	0,70	0,79	0,53

Coliformes Totais (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias provenientes do meio ambiente na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Coliformes Termotolerantes (limite ausência/100ml) – Análise que indica a presença de bactérias de origem animal na água

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amostras exigidas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Amostras Realizadas	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	5	7
Amostras fora dos limites	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

*baseado na média de cálculo do SISAGUA (2,67hab/ligação)